

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	16
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	18
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	19
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	176.262
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>176.262</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	94	150
1.01	Ativo Circulante	94	150
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	40	98
1.01.01.01	Banco	5	0
1.01.01.02	Aplicação Financeiras	35	98
1.01.06	Tributos a Recuperar	54	52
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	54	52
1.01.06.01.01	IR a Compensar s/ Fundo de Renda Fixa	1	3
1.01.06.01.02	IRPJ - Exercício Anterior	36	33
1.01.06.01.03	CSLL - Exercício Anterior	17	16

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	94	150
2.03	Patrimônio Líquido	94	150
2.03.01	Capital Social Realizado	285	285
2.03.01.01	Capital Social	285	285
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-191	-135
2.03.06.01	Prejuízos Acumulados	-191	-135

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26	-61	-44	-80
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26	-61	-44	-80
3.04.02.01	Tributária	-6	-10	-6	-11
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-20	-51	-38	-69
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-26	-61	-44	-80
3.06	Resultado Financeiro	2	5	5	12
3.06.01	Receitas Financeiras	2	5	5	12
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-24	-56	-39	-68
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-24	-56	-39	-68
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-24	-56	-39	-68
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00014	0,00032	0,00022	0,00039

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-24	-56	-39	-68
4.03	Resultado Abrangente do Período	-24	-56	-39	-68

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-58	-53
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-57	-68
6.01.01.02	Lucro do exercício	-56	-68
6.01.01.03	Variação monetária	-1	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1	15
6.01.02.01	Variação Monetárias de Impostos a Recuperar	-1	-2
6.01.02.03	Contas a Pagar	0	17
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-58	-53
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	98	201
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	40	148

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	285	0	0	-135	0	150
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285	0	0	-135	0	150
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-56	0	-56
5.07	Saldos Finais	285	0	0	-191	0	94



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	285	0	0	-36	0	249
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285	0	0	-36	0	249
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-68	0	-68
5.07	Saldos Finais	285	0	0	-104	0	181

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-51	-69
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-51	-69
7.03	Valor Adicionado Bruto	-51	-69
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-51	-69
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5	12
7.06.02	Receitas Financeiras	5	12
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-46	-57
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-46	-57
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10	11
7.08.02.01	Federais	10	11
7.08.05	Outros	-56	-68
7.08.05.01	Compensação de prejuízo acumulados	-56	-68

## **Comentário do Desempenho**

**524 PARTICIPAÇÕES S.A.**

CNPJ. : 01.851.771/0001-55

### **INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE JUNHO DE 2017**

#### **COMENTÁRIO DE DESEMPENHO**

Cumpre-nos informar que a Companhia neste trimestre não adquiriu investimentos ou participações em coligadas ou controladas, assim como não realizou e/ou promoveu nenhuma mudança administrativa.

A evolução de suas operações e os principais fatos ocorridos neste trimestre, poderão ser examinados através das próprias Informações Contábeis Intermediárias e Notas Explicativas. Colocamo-nos à disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

#### **Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente**

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes – Grant Thornton Auditores Independentes, informamos que não há outros serviços prestados pelos mesmos a 524 Participações S.A..

Rio de Janeiro, 17 de julho de 2017.

**524 Participações S.A.**

**524 PARTICIPAÇÕES S.A.****Notas Explicativas às Informações Trimestrais****Em 30 de Junho de 2017*****(Em milhares de reais)*****1 - Contexto Operacional**

A 524 Participações S.A. ("Companhia"), sociedade de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada. No entanto, até o momento a Companhia não exerce atividades operacionais e vem apresentando prejuízo recorrentes. Caso seja necessário obterá aportes de capital de seus acionistas para honrar seus compromissos de curto prazo. A Companhia está avaliando oportunidades de futuras aquisições e não tem nenhuma operação com previsão de ser finalizada até a data de emissão deste relatório.

**2 - Apresentação das informações trimestrais****2.1 Declaração de conformidade**

As informações contábeis individuais foram preparadas, e estão sendo apresentadas para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016, de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais - ITR. As informações contábeis para o período findo em 30 de junho de 2017 também estão de acordo com o IAS 34 - Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

A emissão das informações trimestrais foi aprovada pela Administração em 17 de julho de 2017.

**2.2 Moeda funcional e de apresentação**

As informações contábeis trimestrais foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional").

**2.3 Uso de estimativas e julgamentos**

A elaboração das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às informações anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2016.

## Notas Explicativas

### 2.4 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidas recentemente

Não houve alterações significativas, para essas informações trimestrais, nos Pronunciamentos e Interpretações Contábeis em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

### 2.5 Demonstração de valor adicionado

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aplicáveis à companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

## 3 - Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

### a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

### c) Instrumentos financeiros

#### *(i) Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### *(ii) Passivos financeiros não derivativos*

Os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

## Notas Explicativas

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

### (iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

#### d) Tributos a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

#### e) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das informações contábeis intermediárias. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 240 ano ou R\$ 20 mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%. A Companhia não apurou lucro tributável e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social.

#### f) Resultado básico por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado do período pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

#### 4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>
Depósitos bancários	5	3
Aplicações financeiras	35	95
<b>Total</b>	<b><u>40</u></b>	<b><u>98</u></b>

A composição de aplicação financeira está representada por:

<u>Fundo</u>	<u>Instituição Financeira Administradora</u>	<u>30/06/2017</u>		<u>31/12/2016</u>	
		<u>Quantidade de Cotas</u>	<u>Valor</u>	<u>Quantidade de Cotas</u>	<u>Valor</u>
Opportunity Top DI FIC FIRF	BNY Mellon DTVM S.A	<u>9.156,1717</u>	<u>35</u>	<u>25.894,5429</u>	<u>95</u>

## Notas Explicativas

### 5 - Tributos a Recuperar

	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>
IRRF sobre aplicações financeiras	1	3
IRPJ Saldo negativo (a)	36	33
CSLL Saldo negativo (a)	17	16
<b>Total</b>	<b><u>54</u></b>	<b><u>52</u></b>

(a) A Companhia possui protocolado junto à Secretaria da Receita Federal pedidos de restituição dos saldos negativos de IRPJ e CSLL. Estes créditos estão sendo atualizados pela taxa SELIC.

### 6 - Patrimônio Líquido

#### a) Capital Social

O capital social está representado por 176.261.901 (cento e setenta e seis milhões, duzentas e sessenta e uma mil, novecentas e uma) ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital, independentemente de decisão em assembleia, até o limite de R\$ 10.000.000.000 (dez bilhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração.

#### b) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

### 7 - Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração da Companhia tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

#### ***Riscos de crédito***

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. A exposição máxima ao risco de crédito é representada pelos valores dos ativos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial.

#### ***Risco de liquidez***

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

## Notas Explicativas

### *Risco de juros*

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexados ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

\* \* \*



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de Revisão do Auditor Independente sobre as Informações Trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

524 Participações S.A.

Rio de Janeiro - RJ

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da 524 Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional "IAS 34 – Interim Financial Reporting", emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As informações trimestrais mencionadas no primeiro parágrafo foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Companhia. Conforme evidenciado nas informações trimestrais a Companhia não vem exercendo, na sua plenitude, atividades operacionais e vêm apurando prejuízos de forma recorrente. Essa situação indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A continuidade das atividades operacionais da Companhia dependem do sucesso de novos projetos, bem como do suporte financeiro por parte dos seus acionistas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

### Outros Assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA") referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

#### Auditoria e revisão dos valores correspondentes

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, e as demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes aos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016, foram examinados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria em 15 de fevereiro de 2017 com uma opinião sem modificação, contendo parágrafo de incerteza relacionada com a continuidade operacional e relatório de revisão sobre as informações trimestrais em 19 de julho de 2016 com uma conclusão sem modificação, contendo parágrafo de incerteza relacionada com a continuidade operacional.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 2017.

Marcio Romulo Pereira

CT CRC RJ- 076774-O - 7

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO**

Declaramos, na qualidade de diretores da 524 Participações S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.851.771/0001-55, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações contábeis da Companhia para o exercício social findo em 30 de junho de 2017.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 2017.

Maria Amália Delfim de Melo Coutrim    Eduardo de Britto Pereira Azevedo

Diretora de Relações com Investidores    Diretor Econômico Financeiro

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO**

Declaramos, na qualidade de diretores da 524 Participações S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.851.771/0001-55, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia (Grant Thornton Auditores Independentes) referentes as demonstrações contábeis da Companhia para o exercício social findo em 30 de junho de 2017.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 2017.

Maria Amália Delfim de Melo Coutrim

Eduardo de Britto Pereira Azevedo

Diretora de Relações com Investidores

Diretor Econômico Financeiro